



O RODOVIÁRIO

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região

Ano XXI - Janeiro/2023

Luz no fim do túnel

Presidente Lula recebe mais de 600 sindicalistas em Brasília



Depois de seis anos, o Palácio do Planalto voltou a receber dirigentes sindicais. Mais de 600 sindicalistas participaram de uma reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 18 de janeiro, e que contou com as presenças do presidente e do vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários, Lutério Alves e Lucinei Alves.

“É uma verdadeira luz no fim do túnel. Nos últimos dois governos, não tivemos portas abertas para o diálogo em Brasília. E agora, voltamos a ser recebidos pelo presidente. Lula deixou claro que está do nosso lado, ele é um líder sindical que virou presidente da República. Saímos de lá muito esperançosos com este primeiro passo”, afirmaram Lutério e Lucinei.

De acordo com eles, o encontro foi importante para apresentar as demandas das centrais sindicais. “Nos últimos anos, o trabalhador passou por muitas perdas, com as reformas trabalhista e da Previdência. O Brasil vai passar por uma reconstrução e estamos otimistas de que também ocorram mudanças positivas para a classe trabalhadora. Queremos estar juntos com o governo neste processo. Vamos trabalhar para recuperar, pelo menos em parte, alguns direitos trabalhistas”, concluíram o presidente e o vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários.

No encontro, Lula determinou aos ministros do Trabalho e Emprego; Fazenda; Planejamento e Orçamento; Previdência Social; e Desenvolvimento, Indústria e Comércio; bem como à Secretaria-Geral e Casa Civil da Presidência da República, que elaborem uma nova política de valorização do salário mínimo.

Na ocasião, o presidente enfatizou que as mudan-

ças trabalhistas são necessárias, mas que precisam ser instituídas de forma responsável e programada. “Estou sentindo que vocês estão com sede de democracia! Vocês estão com sede de participação, porque vocês sabem que a gente não pode fazer tudo de uma única vez. Vocês sabem que o nosso lema é ‘União e Reconstrução’ desse país. Porque nós pegamos esse país semidestruído. A Comissão de Transição encontrou todas as áreas do governo muito fragilizadas”, contextualizou Lula.



Kit de material escolar já pode ser retirado

O Sindicato dos Rodoviários iniciou no dia 9 de janeiro a entrega do kit de material escolar. Portanto, os associados já podem comparecer à sede da entidade para garantir o benefício, que é concedido a todos que têm filhos que estejam cursando até o ensino fundamental.

O kit é composto por quatro cadernos Tilibra, lá-

pis, borracha, régua, lápis de cor, canetas e apontador. “Mais uma vez, oferecemos este benefício, que representa um complemento ao material que os estudantes irão precisar. É uma forma de colaborar com as famílias dos associados no início do ano”, explica o presidente Lutério Alves. A retirada deve ser feita de segunda a sexta, das 8h às 11h e das 13h às 17h.



Mais saúde de qualidade, mais perto de você.

Hapvida você já conhece bem. NotreDame Intermédica é líder de mercado no Sul e no Sudeste. Agora, as duas uniram forças e formam a maior operadora de planos de saúde e odontológicos com rede própria de atendimento do Brasil. Onde você estiver, a sua saúde está bem cuidada.

Conheça nossos planos de saúde e odontológicos: [acesse **gndiminas.com.br**](https://gndiminas.com.br)



Hospital Madrecor
Uberlândia/MG



AMA COUTO

ANS - Nº 35.901-7

ANS - Nº 36.825-3

SORTEADO DO MÊS



O aniversariante sorteado neste mês é José Roberto Ferreira, motorista da empresa Expresso Itamarati. Ele já compareceu à sede do Sindicato e recebeu o seu brinde especial, entregue pelo presidente Lutério Alves e pelo vice-presidente Lucinei Alves.

Recesso

Em virtude do feriado de Carnaval, a sede do Sindicato dos Rodoviários estará fechada para o atendimento ao público nos dias 20 e 21 de fevereiro.

O expediente será retomado no dia 22 (quarta-feira), a partir das 8h.

Comissão promove reunião para debater negociação do transporte de cargas

A comissão paritária para discutir a negociação do transporte de cargas, organizada pela Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado de Minas Gerais (Fettrominas), promoveu a sua primeira reunião do ano, no dia 11 de janeiro, em Belo Horizonte.

De acordo com o presidente Lutério Alves, que é um dos representantes do Triângulo Mineiro na comissão, neste primeiro encontro de 2023, o foco principal foi a remuneração por eixo. A ideia é criar um adicional ao salário a partir do sexto eixo utilizado nos caminhões de carga. "Queremos regularizar esta função do motorista de transporte de cargas. Temos percebido

a circulação de caminhões com até nove eixos e, cada eixo é um peso a mais que o motorista vai transportar, aumentando a sua responsabilidade. É preciso rever a remuneração destes profissionais. Hoje eles têm o mesmo salário para transportar até o dobro da carga, em algumas situações", afirmou.

Neste mês, uma proposta já foi encaminhada aos representantes patronais para avaliação. "Já estamos nos antecipando e, quando abrir a negociação, no mês de maio, iremos debater muito este tema", finalizou Lutério. Além do presidente, o diretor do Sindicato, Raul Vander, também esteve presente na reunião na sede da Fettrominas.





Trabalhadores em condição análoga à de escravo receberão indenização em MG

De acordo com o artigo 149 do Código Penal, quatro elementos podem definir escravidão contemporânea no Brasil: trabalho forçado (que envolve cerceamento do direito de ir e vir), servidão por dívida (um cativo atrelado a dívidas, muitas vezes fraudulentas), condições degradantes (trabalho que nega a dignidade humana) ou jornada exaustiva (completo esgotamento do trabalhador devido à intensidade da exploração, colocando em risco a saúde e a vida).

Dados oficiais divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego apontam que o Brasil encontrou 2.575 pessoas em situação análoga à de escravo em 2022. De acordo com as informações divulgadas, Minas Gerais foi o estado com mais operações de combate ao trabalho escravo em 2022, com 117 empregadores fiscalizados e o maior número de resgatados: 1070.

Casos de trabalho em condição análoga à de escravo em fazendas de café são recorrentes na Justiça do Trabalho mineira. Acompanhe, a seguir, um caso recente julgado no TRT de Minas:

A Justiça do Trabalho determinou o pagamento de indenização por danos morais, no total de R\$ 260 mil, aos 13 trabalhadores que foram localizados em condição análoga à de escravo na colheita de café em duas fazendas localizadas na zona rural das cidades de Machado e Paraguaçu, na região do Sul de Minas Gerais. A medida faz parte da ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Assalariados e Agricultores Familiares do Município de Machado e Carvalhópolis contra a empregadora. Para a desembargadora Maria Stela Álvares da Silva Campos, relatora do recurso na Nona Turma do TRT-MG, ficou demonstrado pelas provas dos autos o descumprimento de inúmeras obrigações trabalhistas.

A fiscalização foi realizada, entre 21/7/2020 a 20/8/2020, pela Superintendência Regional do Trabalho em Minas Gerais. Foi constatado que, em razão do ajuste por produção, os trabalhadores extrapolavam os horários regulares de trabalho e suprimiam o horário de intervalo.

Verificou-se ainda que os empregados realizavam as necessidades fisiológicas no mato e faziam as refei-

ções sentados no cafezal, já que não havia abrigo, sanitários e água potável e filtro. Segundo a fiscalização, cabia a eles providenciar o próprio suprimento diário de água e o recipiente para acondicioná-la.

Ficou demonstrado também que era transferido aos trabalhadores o risco do negócio. Segundo os profissionais, o empregador não fornecia botina ou qualquer equipamento de proteção individual, como luvas, bonés e óculos. A força-tarefa não constatou o treinamento de segurança no trabalho e a disponibilização de um conjunto básico de materiais para o primeiro socorro adequado às atividades desenvolvidas no ambiente rural. Os integrantes da auditoria fiscal depararam ainda com alojamento inadequado, com estrutura que contribuía para o ingresso de poeiras, ventos frios e até animais peçonhentos.

Concluída a verificação da fiscalização, "o entendimento unânime foi o de que as condições presenciadas se amoldavam à tipificação legal prevista no artigo 149 do Código Penal, estando os trabalhadores assistidos reduzidos à condição análoga à de escravo, em razão das condições degradantes de trabalho e moradia". O juízo da 1ª Vara do Trabalho de Alfenas julgou procedentes, em parte, os pedidos formulados, para condenar a contratante ao pagamento de indenização por danos morais, no valor de R\$ 20 mil para cada um dos substituídos, no total de 13 trabalhadores.

A empresária rural interpôs recurso, no qual não questionou os valores ou fundamentos da condenação ao pagamento de indenização por danos morais. Ela reiterou o pedido de cassação da sentença por cerceamento de defesa e ofensa a princípios elementares do direito, ou a reforma, para julgar improcedentes os pedidos feitos pelo sindicato.

Para a desembargadora relatora, o caso é de ausência de dialeticidade, sendo certo que a pena de confissão aplicada à empregadora foi confirmada na instância revisora e todas as questões resumidas foram analisadas e rejeitadas.

Processo: PJe: 0010582-88.2020.5.03.0086

Diretoria do STTRUR:

Presidente: Lutério Antônio Alves
Vice-Presidente: Lucinei Antônio Alves
1º Secretário: José Wilson Pereira
2º Secretário: Wellington Aguinaldo Campanha
1º Tesoureiro: Márcio José dos Reis
2º Tesoureiro: Dionésio Fernandes Maia

Diretoria/Suplentes:
 Marcelo Henrique Silva
 Raul Vander de Souza
 André Luiz Alves
 Adevanio José da Silva
 Adriano Rangel Ferreira
 Otoniel Venâncio da Silva

Conselho Fiscal/ Efetivos:
 Anabi Borges Medeiros
 Antônio Carlos Monteiro dos Santos
 Jorge Belmiro de Carvalho

Conselho Fiscal/ Suplentes:
 VantuWilson Alves de Oliveira
 Gilson Freitas da Silva
 José Geraldo de Oliveira Natale

Delegados Rep. Junto à Federação/ Efetivos:
 Lutério Antônio Alves
 Márcio José dos Reis

Delegados Rep. Junto à Federação/ Suplentes:
 Lucinei Antônio Alves
 José Wilson Pereira

Expediente:

"O Rodoviário" é um jornal informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região.

- As opiniões em artigos e matérias assinadas são de total responsabilidade de seus autores.

Jornalista Responsável: Juliana Fidelis - MTB: 08198/MG
 E-mail: jornalorodoviario@gmail.com

Av. Orlando Rodrigues da Cunha, nº 1.032 - Pq. São Geraldo
 Uberaba-MG - Fones: 3314-2277 / 3314-2512